

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Director-Superintendente: Wandyck Freitas

ANO LXXXIII

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1973

NÚMERO 111

CONCLUSÃO DOS CONTRATOS PARA OS TRÊS HOSPITAIS DE ENSINO

A comissão especial nomeada pelo governador Laudo Natel para, em regime de urgência, dar a redação final aos contratos para a construção e equipamento dos hospitais de ensino da Cidade Universitária (USP), de Campinas (UNICAMP) e de Ribeirão Preto, encerrará seus trabalhos nos próximos dias. O documento, após a assinatura dos reitores

das respectivas Universidades, será encaminhado pelo chefe do Executivo à Assembléia Legislativa para aprovação do aval do Governo do Estado ao empreendimento. A fase seguinte será a autorização do Senado Federal para o financiamento externo, da ordem de 400 milhões de cruzeiros.

Paralelamente, o grupo alemão vencedor da concorrência internacional promoverá os ajustes ao projeto original do hospital de Ribeirão Preto (cuja estrutura física já foi erigida) e os projetos específicos para os "campi" de USP e da UNICAMP.

A referida comissão é presidida pelo sr. Paulo Gomes Romeo, chefe de Gabinete da Secretaria da Saúde, e integrada pelos srs. Luciano Bernini, prefeito da Cidade Universitária; Carlos Eduardo Martignelli, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; Zuhair Warwar, da Universidade Estadual de Campinas; Rubens Catelli, da Secretaria da Justiça; Masato Yokota e Moyses Cardelli, da Secretaria da Fazenda; e Vicente de Paula Oliveira e Egas Moniz Nunes, da Secretaria de Planejamento.

Na semana passada, o governador Laudo Natel autorizou as reitorias das Universidades de São Paulo e de Campinas a homologarem as concorrências para as obras, ressaltando que o Governo, ao fazê-lo, "dá um passo decisivo para concretizar um duplo programa que visa ao fortalecimento do ensino médico em todo o Estado e à ex-

panção da assistência médico-hospitalar à população, de forma a assegurar-lhe um atendimento efetivo e qualificado".

ENSINO E ATENDIMENTO COMUNITÁRIO

Esclareceu o sr. Paulo Gomes Romeo, que a construção do hospital de Ribeirão Preto foi iniciada em 1964, estando quase pronta toda a sua estrutura, inclusive com a alvenaria, acrescentando: "Mas as obras foram paralisadas em 1970 com prejuízo não só para o atendimento da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem, como à assistência médico-hospitalar da população de área que se estende de São Paulo ao Estado de Goiás. Daí o empenho do governador Laudo Natel em promover as condições para reinício das obras e término do hospital".

"Em Campinas — prossegue — a Universidade local desenvolveu o seu "campus" e impôs-se a instalação de um hospital de clínicas. Não se compreende uma Faculdade de Medicina sem uma unidade de apoio para a pesquisa e o ensino. Na USP, a criação do Curso de Medicina Experimental levou o Governo do Estado a programar a implantação de outra unidade. O hospital da Cidade Universitária atenderá não somente aos 27 mil estudantes da USP, mas também ao bairro do Butantã e núcleos adjacentes".

As unidades de ensino médico vão servir de campo para o preparo das futuras gerações de especialistas em áreas médicas, aperfeiçoamento em cursos de pós-graduação e atendimento comunitário, já que, em conjunto, somarão mais 1.700 leitos à rede hospitalar do Estado. Segundo o sr. Paulo Gomes Romeo, constituirão três hospitais altamente capacitados, já que contarão, em seus corpos, com professores das 3 Faculdades de Medicina, assistentes e estudantes e com equipamento do mais alto nível.

AS UNIDADES

A construção das unidades vai exigir investimentos da ordem de 400 milhões de cruzeiros, que serão obtidos em financiamentos externos. Nelas, o Governo implantará cursos médicos experimentais. Centros de Saúde-escola e serviços de prevenção do câncer, entre outros. Terão ainda dependências exclusi-

vas para alunos estagiários e médicos residentes.

O hospital da Cidade Universitária, com 650 leitos, terá 2 grandes edifícios, um para tratamento interno e outro para internamento. No primeiro, com 8 andares, ficarão as enfermarias; no segundo, com 3 andares, serão concentrados os ambulatórios, clínicas, laboratórios e serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento. No subterrâneo será instalada uma bomba de cobalto para radioterapia; no subsolo, o centro cirúrgico, a unidade de esterilização e o centro de terapia intensiva. No térreo haverá 250 equipamentos complexos destinados aos estudantes de odontologia.

A unidade terá ainda serviços médicos auxiliares, laboratório para alunos de Farmácia, departa-

(Conclui na 2.ª pag.)

TOTALMENTE REFORMADA A PINACOTECA

A Pinacoteca do Estado, inteiramente reformada, será entregue ao público em julho, em dia ainda a ser fixado para a inauguração. A informação foi dada pelo secretário Pedro de Magalhães Padilha, de Cultura, Esportes e Turismo, ao visitar o prédio em companhia do sr. Walter Wey, diretor da Pinacoteca.

A parte de reforma e de pintura está totalmente concluída e, no momento, executa-se a colocação das obras nas paredes. Uma das principais novidades introduzidas foi a construção, na parte térrea do edifício, de um teatro de arena com capacidade para 300 pessoas. O novo teatro será utilizado nas manhãs de sábado e domingo para apresentação de peças infantis.

Nas obras, a cargo da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, através de convênio com o DOP — Departamento de Obras Públicas, o governo do Estado gastou, aproximadamente, Cr\$ 1,8 milhão.

MAIS PRAÇAS ROTATÓRIAS AMPLIARÃO SEGURANÇA DOS CRUZAMENTOS RODOVIÁRIOS

Para racionalizar o tráfego de veículos nos acessos rodoviários de algumas cidades do Interior, o Governo do Estado desenvolve obras e projetos de implantação de praças rotatórias, que são equivalentes aos trevos, com a diferença de o sistema não necessitar da construção de viadutos.

Tais praças servem, também, como elemento de segurança para motoristas e passageiros, pois obrigam os veículos a disciplinarem-se quando do cruzamento de rodovia de movimento intenso ou preferencial.

As praças rotatórias, cujo custo oscila entre 180 e 350 mil cruzeiros, têm dimensões variadas. As maiores situam-se nas proximidades dos perímetros urbanos, onde geralmente o movimento é mais intenso, enquanto as menores servem nos cruzamentos onde a via secundária apresenta índice médio de dois mil veículos por dia, ou menos.

Entre as praças rotatórias atualmente em execução encontram-se as de Palestina-Nova Granada (SP-423), Meridiano (SP-310), Caiubi (SP-322), Engenheiro Schmidt (SP-310), Barba-

ri (Km 26 da Rodovia Castelo Branco), ligação Campo Grande-Paranaíba com a SP-122 e a de acesso a Tupi Paulista, a altura do Km 657.

Foram projetadas e aguardam execução as seguintes praças rotatórias: acesso a Paulo de Faria, Altair, Icém e Guaraci; no cruzamento entre as rodovias SP-423 e SP-355; na ligação do trecho da rodovia Catanduva-Urupês com a SP-351; no cruzamento da SP-351 com a SP-310; no acesso de Macabal a SP-310; no acesso de Onda Verde a SP-355; de Olímpia a SP-322 e no trecho da Fernandópolis-Porto Quilçã, ligando-o à SP-310.

Estão projetadas, também, trevos completos a serem construídos na estrada Voluporanga-Cardoso, São José do Rio Preto-Mirassol, no cruzamento entre a SP-310 e a SP-355 (ainda próximo a Rio Preto) e no acesso a Catanduva, junto ao cruzamento entre a SP-321 e a SP-310.

CONCURSOS

SERVENTE PARA A DRE DE SOROCABA - CLASSIFICAÇÃO

CIRURGIÃO DENTISTA PARA

A DRS DE RIBEIRÃO PRETO - CONVOCAÇÃO

ESCRITURÁRIO PARA A USP - CONVOCAÇÃO

MOTORISTA PARA A UNICAMP - RELAÇÃO DE CANDIDATOS APROVADOS

Leia em Editais

CONVÊNIO COM O CTA: INFRA-ESTRUTURA E PESQUISA TECNOLÓGICA

Recursos da ordem de Cr\$ 350.000,00 foram destinados pelo Governo do Estado ao Ministério da Aeronáutica para a realização de obras de infra-estrutura no aeródromo do Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos. Convênio nesse sentido foi assinado ontem, no Palácio dos Bandeirantes, pelo governador Laudo Natel e o comandante do CTA, major-brigadeiro Hugo de Miranda e Silva. Presenciou o ato, o secretário Miguel Colasunno, do Planejamento.

Os recursos destinam-se à construção e pavimentação da estrada de acesso ao aeródromo e à urbanização da área, a fim de prepará-lo para receber visitantes de todo o mundo que estarão em São José dos Campos, de 14 a 23 de setembro próximo, participando da Exposição Aeroespacial.

O convênio ontem assinado estabelece que o CTA, como contrapartida, prestará colaboração à Secretaria de Economia e Planejamento, especialmente ao Conselho Estadual de Tecnologia, a ela vinculado, em trabalhos de pesquisa de caráter tecnológico de interesse do Estado de São Paulo.

O aeródromo do CTA possui uma pista de 3.000 metros de extensão. Atualmente, segundo informou o major-brigadeiro Hugo de Miranda e Silva, ali estão sendo instalados os instrumentos e a aparelhagem de apoio para a decolagem de qualquer tipo de aeronave, o que converterá São José dos Campos em mais uma alternativa, além de Viracopos, para o pouso de aviões que se dirigem à Capital.

SERÁ DESFECHADO ESTE MÊS AMPLO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Amplio programa de conservação do solo será desfechado, a partir da segunda quinzena deste mês, em todo o território paulista pelo Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, envolvendo, além da rede de assistência técnica, veículos de comunicação e entidades rurais.

A informação é do secretário Rubens Araújo Dias, que determinou à Coordenadoria de Assistência Técnica Integral — CATI — a adoção de providências visando ao imediato desenvolvimento do plano estabelecido.

Segundo o titular da Agricultura, é preciso conscientizar o lavrador a respeito do desgaste da terra e de seus efeitos sobre a produtividade. Nesse sentido, o trabalho da Secretaria irá abarcar também, a indicação de práticas adequadas e de melhores condições de cultivo.

O programa de conservação do solo abrangerá todas as Casas da Agricultura do Estado. Por meio de reuniões, palestras, publicações e programas radiofônicos, os lavradores receberão esclarecimentos a respeito dos cuidados indispensáveis à boa utilização da terra.

COMISSÃO ESTADUAL DE MATERIAL EXCEDENTE

A CEME — Comissão Estadual de Material Excedente, publica na Coluna da Coordenadoria da Administração de Material, da Secretaria do Trabalho e Administração, súmula de suas deliberações, consignando a repartição e o material objeto de transferência, nos moldes do Decreto n. 52.307, de 23-9-1969.

DIVISÃO ESTADUAL DE MATERIAL EXCEDENTE

A Divisão Estadual de Material Excedente — DEMEX — publica no Setor da Coordenadoria da Administração de Material, da Secretaria do Trabalho e Administração, relação discriminada de todos os materiais excedentes que se encontram à disposição dos órgãos da Administração, de acordo com o Decreto n. 50.139, de 1-8-68.

AGÊNCIAS ORIENTAM EMPREGADAS DOMÉSTICAS